

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

Prêmio AMAVI de Educação – 2008

Qualidade na Prática da Docência

DADOS PESSOAIS DO PROFESSOR

1.1 Nome do professor(a) candidato(a):

Roseli Farias Schepers

1.2 Endereço Residencial:

Rua Francisco Tinti, s/nº - Bairro Boa Vista

Município: Pouso Redondo UF: SC CEP:89.172-000

Celular:(47) 8814-8272

1.2 Co-autores do trabalho:

Professora Elisiana Zanivan Peters

2 DADOS PROFISSIONAIS

2.1 Escola ou Instituição em que está atualmente vinculado(a):

Centro de Educação Infantil Constantino Antônio Maximiano

Endereço:

Rua Nereu Ramos, s/nº - Bairro Leopoldo Mees

Município: Pouso Redondo UF: SC CEP:89.172-000

Telefone:(47)3545-1133

2.2 Escola ou Instituição onde a experiência foi desenvolvida:

Centro de Educação Infantil Constantino Antônio Maximiano

2.3 Título do Projeto ou experiência:

Corpo Humano

Endereço:

Rua Nereu Ramos, s/nº - Bairro Leopoldo Mees

Município: Pouso Redondo UF: SC CEP:89.172-000

Telefone:(47)3545-1133

ASSINATURA DO DIRETOR(A) E/OU CARIMBO DO ESTABELECIMENTO ESCOLAR

OU INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL ONDE A EXPERIÊNCIA FOI DESENVOLVIDA:

FICHA INFORMATIVA

1- FORMAÇÃO DO PROFESSOR:

1.1- NÍVEL MÉDIO

Curso: Técnico em Contabilidade

Instituição: Colégio Estadual Arno Sieverdt

Ano de início: 1986 Data de conclusão 03/12/1988

Curso: Magistério de 1º grau – 1ª a 4ª série

Instituição: Colégio Estadual Arno Sieverdt

Ano de início: 1986 Data de conclusão 07/12/1991

1.2- NÍVEL SUPERIOR

Licenciatura: Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental

Instituição: Universidade do Estado de Santa Catarina

Data de início: 2002 Data de conclusão: 31/03/2006

2 ATIVIDADES PROFISSIONAIS DO PROFESSOR INSCRITO:

2.1. ATIVIDADE REFERENTE A EXPERIÊNCIA INSCRITA:

2.1.1. nas faixas etárias:

0 a 3 anos de idade (creches) Sim () Não (x)

4 a 6 anos de idade (pré-escolas) Sim (x) Não ()

Anos Iniciais do Ensino Fundamental Sim () Não (x)

Anos Finais do Ensino Fundamental Sim () Não (x)

2.1.2. Período: Matutino () Vespertino () Integral (x)

2.1.3. Idades das crianças atendidas pela experiência: 3 a 6 anos

2.1.4. Número de crianças atendidas pela experiência: 28 crianças.

2.2 ATIVIDADE ATUAL:

2.2.1. nas faixas etárias:

0 a 3 anos de idade (creches) Sim () Não (x)

4 a 6 anos de idade (pré-escolas) Sim (x) Não ()

Anos Iniciais do Ensino Fundamental Sim () Não (x)

Anos Finais do Ensino Fundamental Sim () Não (x)

2.2.2. Período: Matutino () Vespertino () Integral (x)

2.2.3. Número de crianças: 28 crianças.

2.3 Histórico da experiência com crianças da Educação Infantil e da experiência docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental:

DISCRIMINAR: A FAIXA ETÁRIA, AS SÉRIES, O(S) PERÍODO(S) E A DURAÇÃO DA EXPERIÊNCIA:

O referente trabalho, foi direcionado para as crianças da sala com faixa etária de 3 à 6 anos, no período integral e durou aproximadamente 1 mês.

2.4 - Atividades extra-docência ligadas à Educação Infantil e aos anos/séries iniciais do Ensino Fundamental:

2.5 - Outras atividades ligadas ao campo da educação:

3 DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DA ESCOLA OU INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL ONDE A EXPERIÊNCIA FOI DESENVOLVIDA:

Federal () Estadual () Municipal (x)

4 CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO/GEOGRÁFICO DA ESCOLA OU INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL:

4.1 - Condições Gerais do Prédio Boa () Regular (x) Péssima ()

4.2 - Número de Salas de Aula: duas salas de aula.

- Localização em Relação ao Perímetro: Urbano (x) Rural ()

5 CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE ONDE A ESCOLA OU INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL ESTÁ INSERIDA:

5.1 - Recursos Socioeconômicos e Culturais: São crianças de classe média baixa, oriundas de operários que trabalham nas empresas do município ou autônomos – pedreiros.

5.2-Outras Características: Não conseguimos atender a demanda, deixando muitos na lista de espera. É um bairro que está sendo povoado a cada dia, pois concentra-se num loteamento novo.

6 CARACTERIZAÇÃO DO ATENDIMENTO:

6.1 - Períodos de Funcionamento:

Matutino () Vespertino () Integral (x)

6.2 - Número de crianças atendidas pela instituição:

6.2.1.Geral: 46 crianças

6.2.2.Por Período: Integral: 39 crianças, Matutino: 2 crianças, Vespertino: 5 crianças.

6.2.3. Na Educação Infantil:

Na faixa etária de até 3 anos: 18 crianças

Na faixa etária de 4 a 6 anos: 28 crianças

6.3 - Número de Professores:

6.3.1.Geral: 4

6.3.2.Por Período: Integral 2 professoras, vespertino: 2 professoras

6.3.3. Na Educação Infantil: Na faixa etária de 0 a 3: 2 professoras

Na faixa etária de 4 a 6: 2 professoras

7 MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

7.1. Condições de Funcionamento da APM:

São participativos, ajudam conforme solicitados.

7.2. Condições de Funcionamento do Conselho de Escola:

São presentes, participam das reuniões e eventos.

7.3.Outros:

Os pais sempre nos ajudam quando solicitado, ajudam na manutenção do CEI, aquisições, costuras, etc.

8 OUTRAS CARACTERÍSTICAS DA ESCOLA OU INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL:

Nossa instituição usa como meio de avaliação o portfólio, onde todos estão envolvidos: professor, a criança e os pais. É um procedimento de avaliação que tem como objetivo acompanhar o processo de aprendizagem da criança onde serão anexadas as atividades, fotos e relatos durante todo o ano letivo. No portfólio existe um espaço para o registro de acompanhamento feito pelo professor onde comentará como a criança se comporta socialmente, como utiliza sua fala para expressar-se, como participa das atividades e rotinas do Centro de Educação Infantil (CEI). Também possui um espaço no portfólio, para os pais registrarem o que perceberam de progresso da criança em casa, durante esse tempo que a criança frequenta o CEI.

Utilizamos de um recurso oferecido pela Prefeitura Municipal – Descentralização Financeira, onde a APP tem autonomia de usar esse recurso conforme sua necessidade para compras de materiais de higiene, limpeza, didático, expediente e reforma. Onde toda a equipe reunida, discute e destina a melhor forma de utilizar esse recurso.

Nossa equipe pedagógica reúne-se mensalmente para discutir e planejar estratégias que visem a maior qualidade de ensino. Nessas reuniões os professores trazem suas angústias e experiências para discussão, promovendo troca de idéias para solucionar dificuldades do dia-a-dia e planejar estrategicamente atividades que englobam todo o segmento escolar.

Nossa merendeira e servente também nos ajudam e participam dos eventos durante o ano e na manutenção do patrimônio, dando suas opiniões e idéias em prol da qualidade em todos os segmentos da unidade de ensino.

VIVÊNCIAS:

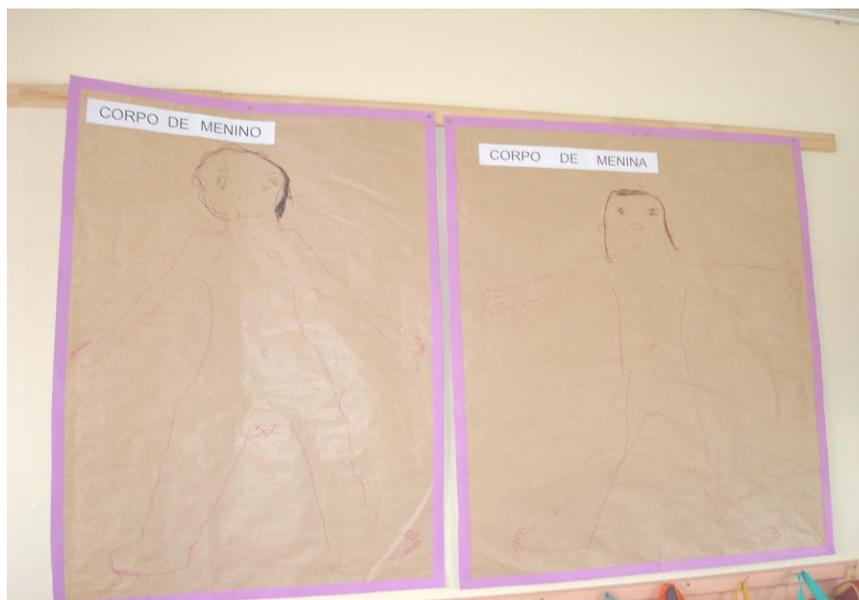
- Roda de conversa: Discutir que somos seres vivos assim como os animais e as plantas. Nascemos e somos bebê e desenvolvemos a cada dia. Deixar que as crianças falem sobre o assunto Após propor a elas uma visita ao posto de saúde para pesar-se e medir-se
- Atividade: Pintar sua fita métrica, após classificar a sua medida com a dos colegas, do maior para o menor. (está anexado no portfólio das crianças)
- Cantigas Infantis trabalhadas no decorrer do planejamento:
Conheço um jacaré;
Cabeça, ombro, joelho e pé;
Se você está contente;
Se eu fosse o totó;
Na floresta tem uma casinha.
- Roda de conversa: Escolha da menina e do menino menor, para fazer o cartaz exposto na sala (corpo de menina, corpo de menino). Após abrir uma discussão sobre qual a diferença entre o menino e a menina;
- Atividade: Produção do cartaz – Corpo de menino / Corpo de menina. Atividade no coletivo, cada criança desenha uma parte do corpo (está exposto na sala);
- Roda de conversa: Comentar para criança que nosso corpo é dividido em 3 partes: cabeça, tronco e membros;
- Atividade: Escultura humana com massinha de modelar.
- Atividade: Fazer seu auto-retrato (atividade anexada no portfólio das crianças);
- Roda de Conversa: Falar da importância da higiene do nosso corpo. Deixar que as crianças falem de suas experiências;
- Dinâmica: Banho Imaginário: Utilizando folhas de revistas e conforme o que discutimos reproduziríamos os objetos com a folha. No final da dinâmica, cada criança pendurou sua folha (toalha) no varal para secar;
- Roda de conversa: Falar sobre a importância das frutas e verduras para o nosso corpo humano, quais o benefício que eles nos dão. Deixar que as crianças comentem sobre o assunto;
- Atividade: Propor as crianças para uma oficina de culinária – “salada de fruta” para que eles possam comer no lanche da tarde;
- Roda de conversa: Tratar com as crianças um dos valores humano que é o respeito as diferenças – cor e gênero. Todos são iguais e tem os mesmos direitos. Deixar que as crianças comentem sobre o assunto;
- Leitura do livro: Um mundinho para todos, autor: Ingrid Biesemeyer Bellinghausen, editora: DCL Difusão Cultural do Livro;
- Atividade: Propor as crianças a fazer uma confecção de bonecos de robôs. Encapar as caixas e montar as partes do corpo, destacando a cabeça, tronco e membros;
- Roda de Conversa: Comparar com o cartaz exposto na sala (corpo de menina/menino) com os bonecos robôs e perceber o que está faltando neles. Decidir a cor de pele que será pintado e colar o que está faltando;

- Atividade: Conforme o que as crianças decidiram no coletivo acrescentar e colocar no boneco robô;
- Roda de Conversa: Pedir para as crianças o que temos dentro do nosso corpo (senso comum), deixar que as crianças relatam, após fazer a leitura do livro: Dentro da Gente, autor: Stella Carr da editora: Grow livros. Numa conversa, explicar os principais órgãos e sua função;
- Propor as crianças a preencher os bonecos robôs por dentro com os órgãos “estudados” utilizando balões para representação do mesmo;
- Atividade: Deixar que as crianças manuseiem os órgãos tirando e colocando dentro do boneco-robô;
- Atividade: Escultura humana, utilizando argila para a confecção do mesmo;
- Roda de conversa: Em discussão: O que temos no nosso corpo que nos deixa em pé? “OSSOS” falar sobre a importância do mesmo. Deixar que as crianças comentem sobre o assunto;
- Dinâmica: Boneco Duro / Boneco Mole: “Eu sou um boneco duro, duro que nem um pau, quando mexo o braço, todo mundo mexe igual... Eu sou um boneco mole, mole que nem mingau, quando mexo a cabeça, todo mundo mexe igual...”
- Atividade: Pintura do Esqueleto humano para confecção de marionetes;
- Atividade: Manusear a marionete de esqueleto, deixando que as crianças criem falas e brincadeiras;
- Dinâmica: Bonecos de Borracha: Conta a história de um boneco de borracha, que ficava de todo jeito com seu corpo, mas não falava, não fazia barulho e mexia-se bem devagar e no final virava gente. É uma dinâmica de interação, pois a criança participa ativamente da história.

FOTOS DAS VIVÊNCIAS:



BRINCANDO COM MASSINHA – CONSTRUINDO O CORPO HUMANO



CARTAZ EXPOSTO NA SALA – CORPO DE MENINA, CORPO DE MENINO
ESCOLHA DA MENINA MENOR E MENINO MENOR PARA FAZER O DESENHO



ESCOLHA DAS CAIXAS PARA CONFEÇÃO DO BONECO ROBÔ



PINTANTO O BONECO – MENINO



PINTANTO O BONECO – MENINA



CONSTRUINDO ESCULTURA HUMANA



ALGUMAS DAS ATIVIDADES DO TEMA CORPO HUMANO JÁ ESTÃO ANEXADAS NO PORTFÓLIO.



CORPO SAUDÁVEL – OFICINA CULINÁRIA – SALADA DE FRUTA



HORA DA REFEIÇÃO – COMENDO A SALADA DE FRUTA



REPRODUÇÃO FINAL DOS BONECOS – ROBÔS



BRINCANDO COM OS COM OS ORGÃOS – O QUE TEMOS DENTRO DO CORPO



BRINCANDO COM A MARIONETE - ESQUELETO

RELATÓRIO DA EXPERIÊNCIA:

Quando demos início a esta planilha sobre o corpo humano, foi uma experiência nova, tanto para as crianças, como para mim como professora, pois estava um pouco insegura ao trabalhar este assunto. Talvez preocupada sobre o que eles iriam me perguntar e que talvez eu não pudesse responder, mas tive bastante ajuda da minha coordenadora e com isso dar início as minhas atividades. No primeiro momento fizemos uma roda de conversa e coloquei para as crianças sobre o que iríamos conversar que era sobre o “Corpo Humano”, que iríamos aprender sobre muitas coisas sobre o nosso corpo. Discutimos que somos seres vivos como os animais e as plantas, também que nascemos bebê e com o tempo vamos crescendo, deixamos as crianças falarem sobre o que já sabiam sobre o corpo humano e, foi incrível como todos quiseram participar e falar ao mesmo tempo sobre o tema. Os pequenos não entenderam muito e falavam coisas que não tinham nada a ver com o que estávamos discutindo no momento, virando aquela bagunça, onde então se teve que intervir e fazer com que se acalmassem para poder dar continuidade as atividades planejadas.

Após este momento propus a eles que fizessemos um passeio até o posto de saúde mais próximo para pesar e medir cada um deles e isto foi muito bom, as crianças ficaram muito animadas e se comportaram muito bem, todos esperaram a sua vez de ser chamado para ser pesado e medido, na volta falaram muito sobre o que fizeram e comentavam

entre eles quem era o mais alto e quem pesava mais. deu para perceber que estavam interessados no assunto, que era algo novo que estavam aprendendo. o que gostaram muito fazer foi de pintar a sua fita métrica e após classificar a sua medida com os colegas, colando na parede na ordem do maior para o menor, estavam muito envolvidos com a atividade e discutiam entre eles quem seria o primeiro, segundo... e assim por diante até o último a ser colado.

Outra atividade feita foi seu auto-retrato, as crianças se olharam no espelho descobrindo a si próprios e logo depois desenharam-se no papel, houve um pouco de constrangimento por parte das crianças e preocupação dizendo que não conseguiriam reproduzir seu auto-retrato, mas depois de incentivá-los a desenhar nos surpreenderam, saiu cada desenho maravilhoso, a maioria conseguiu fazer seu desenho do seu jeitinho, os menores até tentaram e fizeram suas garatujas que acharam lindas.

Além dessas atividades foi apresentado para eles vários cantos referentes ao tema, participaram com muito entusiasmo e atenção, um pouco porque as músicas descontraíram e tinham que movimentar seu corpo e por estar cantando, pulando, não teve um canto que gostaram mais ou menos, todos foram muito produtivos para eles.

Em outro momento da roda de conversa foi falado sobre as diferenças entre meninos e meninas, as crianças falaram bastante e contribuíram com o que sabiam, deram todos os apelidos existentes para os órgãos genitais e então perguntei em meio aos risos tímidos das crianças se sabiam o nome correto destes órgãos e disseram que não e quando falei que era “pênis” e “vagina” apenas riam achando muita graça e repetiam os nomes, mas devido a articulação da palavra pronunciavam “tênis”, então foi que comentei com eles a diferença entre tênis e pênis. Discutimos este assunto até esgotar a curiosidade das crianças, claro falando de acordo com sua idade e maneira de compreender o assunto, isso provocou a curiosidade nas crianças em olhar uns para os outros e tentar perceber as diferenças existentes entre meninos e meninas. Devido a esta curiosidade tive que intervir e novamente conversar com as crianças sobre estas diferenças e o que podiam e não podiam fazer o respeito com seus colegas e que não podiam ficar mostrando suas partes íntimas para todos, por isso eles usavam roupas. Foi um assunto bem extenso, foi tratado com naturalidade e respeito para com as crianças e para que conhecessem seu próprio corpo.

As crianças fizeram ainda dois cartazes, um desenhado um menino e em outro uma menina, escolheram as duas crianças menores da sala e foi feito o contorno de seu corpo, após comentamos com eles que nosso corpo é dividido em três partes: cabeça, tronco e membros (braços e pernas) deixando que mostrassem no cartaz onde estão as três partes, participaram com muito interesse, curiosidade, todos queriam participar, houve um grande desempenho por parte de todos. Depois desta exploração fizeram esculturas humanas com massinha de modelar onde representaram o que aprenderam.

Falamos também da importância da higiene do nosso corpo e as crianças comentaram sobre as suas experiências, todos queriam

participar e falar, uma das crianças disse que o vô não deixava ele tomar banho, outros disseram que tomavam banho todo dia, foi aquela discussão. Com isso foi feita uma dinâmica chamada de “Banho Imaginário” onde cada criança utilizou uma folha de revista e conforme o que utilizavam no banho reproduziam com a folha transformando-a no objeto, assim ensinamos a eles sobre a higiene de cada parte do corpo, e pude observar o interesse das crianças e o progresso desde o primeiro momento da explanação deste assunto até agora, no começo estavam um pouco constrangidos mas quando viam que fazia junto com eles todos participavam e se mostravam satisfeitos.

Foi discutido sobre a importância das frutas e verduras para o nosso corpo, quais os benefícios que eles nos proporcionam, cada criança participou comentando sobre o assunto, muitos disseram não gostar de frutas, outros de verduras, outros de nenhum dos dois, para que isso fosse revertido foi montado uma oficina de culinária onde as crianças participaram preparando sua própria salada de frutas para comer no lanche e de tanto que falamos a maioria já consegue comer. Dissemos ainda que vão crescer saudáveis, fortes e bonitos e assim todos quiseram participar de algum modo e no final apenas alguns não quiseram experimentar.

Outro assunto bastante interessante que trabalhamos foi os valores humanos que é o respeito as diferenças: cor, gênero, pois mesmo que não queremos temos preconceitos e é desde criança que temos que trabalhar esse assunto, falamos que todos somos iguais e temos os mesmos direitos, deixamos então que as crianças comentassem sobre o assunto, falaram sobre a cor da pele, cabelo, olhos, etc. Uma das crianças comentou que a pele do irmão é diferente da dele e comentamos que seu irmão é afro –descendente e dissemos o que isso significa. Fizemos a confecção de bonecos robôs com caixas de papelão, nesse dia foi um desespero, as crianças estavam incontroláveis, pareciam que não entendiam o que eu estava falando, explicando, começaram a chutar as caixas, bater nos colegas fiquei apavorada já querendo desistir de tudo, foi um nervosismo incontrolável, tive que me controlar, deixar para o outro dia e tentar novamente o que estava fazendo. No outro dia foi tudo diferente, gratificante reiniciamos o que tínhamos tentado fazer no dia anterior encapamos as caixas e montamos os robôs destacando cabeça, tronco e membros, comparamos com o cartaz que eles desenharam e indagamos com as crianças o que estava faltando nos robôs e todos juntos fomos colar nos robôs e mesmo assim continuava indagando se faltava ainda alguma coisa. Trouxe para sala vários objetos e pedi que as crianças escolhessem aqueles que gostariam de colar nos robôs e optaram por utilizar tampinhas e foi tão interessante que cuidaram de todos os detalhes até na utilização das cores, dos órgãos genitais feminino e masculino. Resolveram pintar os bonecos robôs e aproveitamos mais uma vez para trabalhar novamente as diferenças e com isso resolveram pintar a menina de rosa e o menino de marrom.

Aproveitamos o momento para contar uma história que fala das diferenças, as crianças ouviram e colaboraram muito.

Além disso, foi discutido o que será que temos dentro do corpo e novamente foi um dia estressante não entendiam o que eu estava falando, falavam de outras coisas e não estavam nem ai para o que eu estava falando nem explicando. Desisti de tudo naquele momento e sem que eles percebessem o que estava acontecendo sai da sala e chorei bastante até me acalmar e voltei para sala, mudei de atividade e deixei esta para um outro dia, mas mesmo assim não parava de pensar no que teria acontecido pois era um assunto tão interessante e tinha tudo tão planejado, e pensei que qualquer um gostaria de saber o que temos dentro de nós, mas tenho certeza que o maior problema fui eu, que não estava segura para falar deste assunto e não consegui passar segurança e interesse por este assunto as minhas crianças, onde aconteceu deles não se interessarem. Conversei com a minha coordenadora, não sei o que acontece, mas ela me passa uma segurança, que depois fica tudo fácil de realizar. No outro dia retornei ao mesmo assunto e foi muito bom as crianças participaram com interesse, escutaram, perguntaram o que não sabiam consegui passar segurança para eles no que estava sendo explicado, então foi deixado que as crianças preenchessem o boneco robô por dentro com os órgãos estudados utilizando balões para representar os mesmos e o interessante que entre eles discutiam e comentavam para que servissem cada um, qual era sua função e manusearam bastante os órgãos.

No dia em que trabalhamos com argila foi muito proveitoso, uns não queriam fazer não queriam mexer na argila faziam cara de nojo e outros gostaram de mexer na argila. Mas antes disto falamos o que iríamos fazer, que eram bonecos de argila e que iríamos utilizar para expor na nossa mostra de projetos da Educação Infantil ficaram entusiasmados e contentes e ao confeccionar os bonecos capricharam.

Além disto, discutimos sobre o que temos no nosso corpo que nos faz ficar em pé, e imediatamente me responderam que eram os ossos porque se não tivéssemos eles não poderíamos nos mover. Falamos da importância dos ossos e pensei que iria passar um trabalhão para ensinar a eles sobre isso, mas acabaram me surpreendendo nessa atividade. Então fizemos uma dinâmica do boneco duro e boneco mole onde as crianças teriam que fazer tudo o que se pedia, foi um divertimento riam tanto, achavam graça quando eu participava com eles, esse era o momento que eles mais se descontraíam. Depois contamos uma história chamada de “Boneco de borracha” onde as crianças participavam junto da história e faziam os movimentos eles gostaram muito e percebemos que através do lúdico eles aprenderam mais e com maior facilidade e tiveram sempre mais interesse em participar.

E por fim falamos e discutimos com eles sobre a confecção de uma marionete de esqueleto e gostaram muito pois era uma atividade nova e que depois poderiam manuseá-la, primeiro pintamos o esqueleto da cor que fosse mais parecida que poderia representar o branco, recortamos e montamos a marionete, foi um momento e que as crianças participaram bastante pois não viam a hora de brincar com seu esqueleto, estavam tão agitados tentando fazer vários movimentos com as marionetes, gritando e falando, inventando falas e esperando o momento de mostrar aos pais.